Nome: Marcos Lucas da Silva (RA: 140782)

Prof. Otavio Lemos

UC: Programação Orientada a Objetos - 2022/2

Aula 7 - Princípio da Inversão de Dependência (DIP)

No paradigma da programação orientada a objetos existem alguns padrões que servem

para guiar programadores a desenvolverem códigos que sejam mais compreensíveis a outros

programadores. Com base nessa ideia, Robert C. Martin introduziu 5 princípios que facilitam

a refatoração dos códigos. Tais princípios foram denominados S.O.L.I.D:

Single Responsibility Principle (SRP)

Open/Closed Principle (OCP)

Liskov Substitution Principle (LSP)

Interface Segregation Principle (ISP)

Dependency Inversion Principle (DIP)

O último deles é o Princípio da Inversão de Dependência (DIP). Um código de um

programa pode apresentar módulos ou rotinas de baixo e alto níveis. O DIP define que um

nível não precisa depender de outro nível. A ideia é estabelecer a comunicação entre os níveis

através de interfaces (abstrações). Fazendo uma analogia, por exemplo, pode-se pensar que a

interface é uma tomada e os aparelhos são coisas de alto e baixo níveis. A tomada é uma

interface comum, onde diferentes aparelhos podem se conectar.

 $HLM(alto nivel) \rightarrow I(Interface) \leftarrow LLM(baixo nivel)$

Abaixo tem-se um exemplo de uma aplicação do DIP em um programa de "cozinhar", feito com a linguagem python:

```
from abc import ABC, abstractmethod
     class Bakable(ABC):
         @abstractmethod
         def bake(self):
             pass
     class Bread(Bakable):
         def bake(self):
             print("Baking bread")
11
     class Cookie(Bakable):
         def bake(self):
             print("Baking cookie")
     def cook(bakable: Bakable):
         bakable.bake()
21
     cookie = Cookie()
     bread = Bread()
     cook(cookie)
     cook(bread)
```

Saída:

```
Baking cookie
Baking bread
```